

Lobão quer fim atividades da ECT e retirar de vez a União do setor postal



Edson Lobão Filho inimigo dos ecetistas
O senador Edison Lobão Filho

(PMDB) tenta mais uma vez iludir a sociedade, omitindo a responsabilidade do Governo Fernando Henrique, do qual era membro ativo, nas constantes tentativas de desmonte da empresa, transformando-a em balcão de negócios, nomeações sem compromisso com conceito e o papel do serviço público em setores estratégicos, como postais que garantem segurança, privacidade de todos os cidadãos brasileiros.

Atual Governo e da atual direção da ECT com a falta de diálogo. Ambos movidos pela lógica financista que toma conta de alguns membros do Planalto e que levou a categoria a uma greve de 28 dias.

Além disso, omite o desastre que foi a privatização do setor postal em países como Argentina, que após oito anos de privatização a população sentiu os reflexos da irresponsabilidade de transferir o setor para a iniciativa privada,

Também omite anos de desmantelamento da frota e do patrimônio da empresa, sem falar do arrocho salarial da categoria, que tem uma das menores salários das empresas públicas, uma aberração diante do paga a outras estatais para os colaboradores.

Omite também a responsabilidade do

comprometida tão somente o lucro e sem a responsabilidade social e o princípio da universalidade para atender as camadas mais pobres da sociedade.

Caso o PEC tenha sucesso na tramitação e seja aprovada, mais de 50% dos municípios de MS ficarão sem serviços postais, pois não se encaixaram no critério da lucratividade privada. Os custos dos serviços ficarão mais caros e haverá transferência do monopólio estatal para o privado, como acontece com o setor da telefonia, em que a sociedade é aviltada por sobrevalorização das tarifas, atendimento de péssima qualidade e ausência de prestação de serviços em comunidades de difícil acesso.

Não é este modelo de empresa pública que elegemos na última eleição. Defendemos mais investimentos na ECT, maior controle público e a destinação dos lucros para reinvestimento na expansão na rede atendimentos, qualificação e maior qualidade de atendimento.

CONTRA A QUEBRA DO MONOPÓLIO POSTAL
EM DEFESA DE UM CORREIO PÚBLICO E DE QUALIDADE A SERVIÇO DO POVO

Pela retirada de pauta da PEC 105/2011

SINTECT

Sede própria do Sintect-MS passa por reforma completa



Sindicato ganha nova fachada, mais bonita

LCD de 42 polegadas. O mesmo acontecendo o espaço de convivência que será totalmente reformado.

Os funcionários terão espaços mais confortáveis de trabalho, com reordenamento dos móveis, principalmente a assessoria jurídica que poderá garantir melhor qualidade e privacidade no atendimento.

Também serão adquiridos novos computadores e a troca dos antigos ar condicionados, por modelos mais novos e eficientes e com melhor eficiência energética, o reduzirá os gastos com o pagamento da conta de luz. Solicitamos paciência aos nossos filiados, mas os transtornos momentâneos serão compensados por mais conforto para todos.



Alojamento em reforma e ampliação



Mudança na fachada e rampa rebaixada



Novas paredes, mais segurança



Reboco de muro e os corredores reformulados

Painel Jurídico

Conheça as ações encaminhadas pelo Sintect-MS

AÇÕES JUDICIAIS COLETIVAS EM ANDAMENTO;

Ação INSS – Impede a ECT de exigir o recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre os dias de afastamento dos seus substituídos beneficiados por auxílio-doença e auxílio-acidente.

Situação: ganha em primeira e segunda instâncias e aguardando julgamento de recurso em última instância (STJ).

Motorista - Pede a reintegração da LTR por parte dos motoristas concursados, hoje terceirizada.

Situação: Aguardando recurso movido pela assessoria jurídica do Sintect-MS, visto que foi julgado improcedente na primeira e segunda instâncias.

Atendente Comerciais – Equiparação de função e horário de caixa, incorporando como quebra de caixa e jornada de trabalho cumprida pelos bancários.

Situação: Aguardando recurso movido pela assessoria jurídica do Sintect-MS, visto que foi julgado improcedente na primeira e segunda instâncias.

Ação FGTS 2 e 3: Cobrava a correção sobre o FGTS dos Planos Bresser, Verão e Cruzado.

Situação - Já recebida pela categoria.



Ação FGTS I - Cobra a correção sobre o FGTS dos Planos Bresser, Verão e Cruzado.

Situação – Ganha em todas as instâncias e aguardando liberação do depósito judicial.

Ministério Público do Trabalho e DRT – Denuncia por descumprimento das leis trabalhistas por causa que os trabalhadores estavam sendo convocados pela empresa para trabalhar aos domingos, sem descaso como determina a CLT.

Situação – Feita audiência com a direção da empresa no dia 14 de abril na DRT e no 16 de junho no Ministério Público, intermediada pelos dois órgãos públicos, onde foi acordado que não haverá a convocação de trabalho aos domingos.

AÇÕES JUDICIAIS INDIVIDUAIS EM ANDAMENTO;

PCCS 95 - Cobra as progressões por mérito e

antiguidade que estabelecia o antigo PCCS.

Situação: Recurso em apreciação pelo Pleno do TST de sair a decisão final.

Ação de adicionais para atendente, OTT e carteiro - Cobra o pagamento de retroativo por cumprimento de atividades adicionais em função de execução.

Situação: Entendimento judicial favorável. Em algumas funções já foram efetivadas o pagamento e em outras aguardando o cálculo para liberação do pagamento retroativo.

Diferença da função telegrafo - Cobra o pagamento de diferença salarial por cumprimento de jornada de 8 horas em função prevista em jornada de seis horas para telegrafos.

Situação: Algumas ações já foram ganhas e outras em fase de execução.

Anistia e reintegração - 27 processos protocolados que resultaram na reintegração de companheiros e companheiros demitidos injustamente por greve e o Plano Collor.

Situação: Somente três processos ainda aguardam julgamento. Os trabalhadores que quiserem mais informações sobre o processo deve procurar a o sindicato a Secretaria Sintec-MS para mais informações sobre os critérios estabelecidos.



CORREIO SINDICAL

FILIADO



FENTECT
Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telegrafos e Similares



Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telegrafos e Similares de MS

Site: www.sintectms.org.br - E-mail: sintectms@sintectms.org.br

Ano III Edição 003 - Novembro 2011

PEC tenta retirar serviços postais da União

Projeto de Lobão tramita no Senado e ganha apoio de Delcídio e Moka



Somente a mobilização pode ter avanço da banca privatista no Senado

O fantasma da quebra de monopólio dos Correios mais uma vez volta com toda a força no Congresso Nacional contando com a adesão de políticos de cunho de neoliberal que agem a serviço de grupos privados e interessados em explorar a atividade postal, de olho no lucro fácil dos serviços concessionados, como já acontece no setor de telefonia.

Tramita no Senado Federal a Proposta de Emenda a Constituição Nº 105, de 2011 que propõe a alteração da Constituição Federal para eliminar o monopólio estatal e retirar da União o controle sobre os serviços prestados pela ECT. O parlamentar já conseguiu a assinatura de um terço dos parlamentares e a matéria

senadores, dentre eles, para a nossa surpresa, dos senadores Delcídio do Amaral (PT) e Waldemir Moka (PMDB). O primeiro eleito com amplo apoio da categoria. Agora, de forma inesperada, contrariando as linhas partidárias do PT, tenta virar às costas aos ecetistas de quem ganhou amplo apoio na campanha eleitoral.

Esperamos o bom senso de ambos os representantes do Estado e reveja a posição de dar aval a matéria.

Na argumentação, Lobão Justifica a quebra de monopólio como forma de melhorar os serviços postais no País. Coloca a responsabilidade das mazelas da empresa aos movimentos reivindicatórios e greves realizadas pela categoria.

A PEC de autoria do Senador Edson Lobão Filho (PMDB-MA), filhote do senador Sarney, lobbista da Bolsa de Valores, onde aprendeu o passo a passo para desmontar o papel do Estado

em setores essenciais e entregar para ser objeto de lucro fácil dos "investidores". Receita que não fez nenhum bem a economia norteamericana.

A proposta em tramitação já tem a assinatura de 30



Sintect-MS pede Moka e Delcídio retirem assinaturas

VALE-DROGARIA

Como resultado das negociações da campanha salarial 2009, a Fentect em parceria com os sindicatos filiados conquistaram mais este benefício para a nossa categoria. Sabemos que os trabalhadores ecetistas gastam boa parte dos salários com medicamentos. Sabemos, todavia, que o melhor remédio é a prevenção, por isso continuaremos exigindo melhores condições, ambientes e menos condições insalubres de trabalho. Dentro do próximo dia todos os trabalhadores receberão quite contendo as informações sobre o benefício.